

SELEÇÃO Estudantes recém-saídos do segundo grau miram o serviço público. Os especialistas, no entanto, recomendam cautela

Concursos públicos atraem cada vez mais os jovens

JOANA OLIVEIRA

Todos os anos, milhares de concursandos se debruçam sobre livros em preparação para as oportunidades oferecidas na área pública. E cada vez mais jovens, recém-saídos do segundo grau, optam por se dedicar à mesma maratona de estudos, com o desejo de construir uma carreira nessa esfera, deixando de lado o tradicional caminho da universidade.

Felipe Silveira, de 24 anos, fez essa escolha. Após concluir, em 2009, o ensino médio na área técnica de automação e controle industrial, passou a se dedicar à preparação para concursos da Petrobras. "Faço cursos preparatórios, mas também criei uma rotina pessoal de estudos: estudo 6h por dia e sacrifico alguns fins de semana", conta Silveira, que, no último concurso, ficou a quatro posições da classificação.

Para o jovem, a estabilidade alcançada em um cargo público vale o esforço. "A empresa em que desejo trabalhar tem uma política de reconhecimento do bom profissional e investe nele, oferecendo capacitação e oportunidades de crescimento", explica.

Precauções

No entanto, especialistas em formação de carreiras alertam

que, devido a pouca idade e pouca experiência desses jovens, a decisão deve ser bem pensada e ponderada.

A *coach* profissional Idiara Oliveira considera que quanto mais precipitada a decisão, maiores as chances de frustrações. "Antes de decidir, é importante conhecer suas aptidões e em que outras áreas elas poderiam ser bem exploradas", aconselha.

Conhecer o perfil do cargo de-

"Faço cursos preparatórios, mas também criei uma rotina pessoal de estudos"

FELIPE SILVEIRA, estudante

Conhecer o perfil do cargo desejado e as funções associadas a ele também é uma dica importante



sejado e as funções associadas a ele também é uma dica importante. "Quando não há essa noção e as principais motivações são o dinheiro e estabilidade, há grandes riscos de decepção", afirma Marília Fiúza, *coach* licenciada da Associação Brasileira de Coaching (ABCoaching).

Segundo ela, a preparação de candidatos tão jovens deve ir além do estudo e envolver também o conceito de resiliência. "Esses jovens precisam desenvolver planos 'b' e se questionar quantos 'nãos' estão dispostos a receber em nome do objetivo", explica Marília.

Obstáculos

Apesar de toda preparação, os candidatos mais jovens podem enfrentar outras dificuldades além da concorrência acirrada: a maioria dos editais não aceita inscrição de menores de 18 anos. De acordo com o advogado especialista em concursos públicos José Vânio Sena, a situação pode ser resolvida por meio de acordos administrativos.

"Se o candidato chegar à maioria durante o decorrer do concurso, pode enviar um pedido de exceção à banca. O mesmo se aplica em casos em que o candidato menor de idade é aprovado para o cargo: é possível negociar o adiamento da posse", explica Sena.

CURTAS

Prefeitura de Nova Itarana lança edital

A Prefeitura de Nova Itarana lançou edital que oferece 302 oportunidades de níveis fundamental, médio e superior, com remuneração que pode chegar ao valor de R\$ 5 mil. As vagas se destinam a postos de trabalho nas secretarias de Ação Social, de Administração Geral, da Educação e da Saúde. Os interessados devem se inscrever até o dia 3 de dezembro, no endereço eletrônico www.planej.concursos.com.br. Os candidatos devem pagar taxas de inscrição nos valores de R\$ 35 para vagas de nível

fundamental, R\$ 50 para cargos de nível médio e R\$ 80 para oportunidades de nível superior.

São 302 vagas de níveis fundamental, médio e superior, com remuneração que pode chegar ao valor de R\$ 5 mil

Ibama encerra inscrições amanhã

As inscrições para o concurso do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que disponibiliza 108 oportunidades de nível superior, serão encerradas amanhã. As vagas se destinam ao cargo de analista ambiental, com remuneração máxima no valor de R\$ 5.441. Os interessados devem se inscrever no endereço eletrônico da banca organizadora do concurso (www.cespe.unb.br), mediante o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de R\$ 75.



Instituição disponibiliza 108 oportunidades para analista ambiental

Cerb fará concurso com 161 vagas

A Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia (Cerb) realizará concurso público, o primeiro desde a sua criação em 1971. A abertura das inscrições, para o preenchimento de 161 vagas, correspondentes a 74 cargos de nível superior e outras 87 para profissionais de nível médio, está prevista para início do mês de dezembro, quando será lançado o edital. O concurso será organizado pela Uneb. O concurso possibilitará à Cerb ampliar sua capacidade de execução de obras.

Maracás inscreve até quinta-feira

Vão até o dia 29 de novembro as inscrições para 33 oportunidades disponibilizadas pela Prefeitura de Maracás. As vagas, de níveis fundamental, médio e superior, destinam-se a cargos diversos, com remuneração máxima no valor de R\$ 1.467. Para se inscrever, os interessados devem acessar o endereço www.msmconsultoria.com.br, mediante o pagamento de taxas que variam entre R\$ 50 e R\$ 80.

neração máxima no valor de R\$ 1.467. Para se inscrever, os interessados devem acessar o endereço www.msmconsultoria.com.br, mediante o pagamento de taxas que variam entre R\$ 50 e R\$ 80.

SELEÇÃO PARA MÉDICOS

O Hospital Estadual de Criança (HEC), em Feira de Santana, abrirá processo de recrutamento e seleção de novos médicos. Os interessados deverão enviar currículo para oedilma.silva@irmadulce.org.br

Conselho Regional de Psicologia contrata

Interessados têm até o dia 30 de novembro para se inscrever no concurso do Conselho Regional de Psicologia – 3ª Região (CRP), que disponibiliza três vagas de todos os níveis, com remuneração de até R\$ 2.457. As ins-

crições são feitas exclusivamente na internet, por meio do endereço eletrônico www.idecan.org.br. Os candidatos devem pagar taxas de R\$ 20 (nível fundamental), R\$ 30 (nível médio) e R\$ 50 (nível superior).

VAGAS NO CREMEB

Serão abertas amanhã as inscrições para três vagas de nível médio oferecidas pelo CremeB. Os interessados têm até o dia 12 de dezembro para se inscrever no concurso, no endereço eletrônico www.idecan.org.br

A realidade das vagas e o tempo mínimo de estudos



Waldir Santos

Advogado da União, palestrante, professor, autor do livro Concurso público - estratégias e atitudes e apresentador do programa de rádio A hora dos concursos (www.concursos.com.br) waldir@concursos.com.br @bahiaconcurso facebook.com/waldirconcursos

Vamos tratar de uma dúvida típica dos concursandos menos experientes. Indaga-me a leitora: "Você pode comentar sobre o concurso do Tribunal Regional do Trabalho para técnico judiciário? Qual a previsão de vagas e qual o tempo mínimo de estudo para obter um bom resultado?". Se você, amigo leitor, imagina que vai tomar suas decisões a partir da resposta que se seguirá, é um sinal de que precisa rever muitos conceitos a respeito dos concursos.

Há várias coisas nos concursos do TRT que merecem uma atenção especial, a depender das peculiaridades de cada pes-

soa. Vale muito a pena participar deles. Tradicionalmente, às vagas previstas no edital de abertura são acrescidas centenas de outras, que se estivessem lá na publicação inicial certamente atrairiam dezenas de milhares de candidatos a mais. Por aí já se vê uma grande vantagem desse concurso, que é distorção da concorrência a favor de quem participa do concurso.

Não há como se saber a previsão de vagas, nem mesmo após a realização do concurso e a sua homologação. Esse número está sujeito a grandes interferências de situações absolutamente imprevisíveis, e que vão ocorrendo ao longo do período de validade. Nem mesmo o presidente do tribunal ou o chefe do setor de recursos humanos poderá ter certeza de quantos candidatos serão aprovados. Eles, como qualquer um de nós, poderão ter certeza de que serão centenas, ou talvez milhares (caso haja algum projeto de lei em andamento no congresso criando novas varas do trabalho, por exemplo). Saber que serão centenas, e não três ou quatro, como costuma

vir no edital, já é suficiente para sabermos que devemos nos inscrever. Essa quantidade real bem acima do previsto oficialmente já se tornou uma tradição nos concursos do TRT. E como já sabemos agora que muita gente não se inscreve supondo que as três vagas serão disputadas pelos 50 mil candidatos inscritos, e, mais ainda, que milhares de inscritos deixam de comparecer às provas por acharem que não se preparam suficientemente, teremos aí a certeza de que esse concurso não é tão difícil como parece.

A previsão de vagas tem, na prática, especialmente se for uma especulação sem base em dados concretos, o único efeito de desestimular a participação das pessoas. Se, em lugar disso, o edital dissesse quantos foram chamados nos 3 concursos anteriores, certamente a participação de pessoas seria muito maior, e a sua disposição para estudar, da mesma maneira, seria maior. É claro que há gente cabeça dura, que boicota o próprio sucesso, e que vai dizer "mas eu quero saber quantas vagas são", mesmo sabendo que são anunciadas 3 e chamadas 500

para alguns cargos. Ela vai considerar as três vagas e usará isso como desculpa para não participar do concurso.

Vou repetir uma informação para aqueles que não leram outras colunas onde tratei do assunto: no concurso do TRT que vence daqui a quatro meses já foram chamados mais de mil candidatos aprovados, e no edital de abertura havia a previsão de 24 vagas reais. Um dos cargos previa apenas 3 vagas, e nele foram chamados mais de 500 candidatos. Isso é garantia de que vai acontecer a mesma coisa? Não, é claro. Assim como não há garantia de que se repita o que aconteceu no penúltimo concurso do Tribunal Regional Eleitoral, em que foram anunciadas 35 vagas e foram chamados 1.135 (mil e cem e mais). Se você esperar para fazer apenas o concurso onde isso estiver garantido no momento da abertura do edital, nunca fará concurso.

Independentemente dessa grande quantidade de vagas que pode haver, sempre vale a pena participar de concursos na mesma área de interesse, já

que isso dá uma experiência que não tem preço, e que certamente será decisiva quando chegar a sua hora, nada impedindo que sua hora chegue muito rapidamente, bem antes do esperado.

E a respeito do tempo mínimo, que sempre os concursandos perguntam, é importante refletir: vale a pena correr o risco de ser reprovado estudando o tempo mínimo? Por que não estudar o tempo possível, respeitando sua saúde, continuando a realizar suas outras atividades, e buscando formas de aprender a gostar de estudar? Pra parar de pensar nisso é preciso ter consciência de que estudar o mínimo é se submeter a um risco desnecessário, pois gente que estudou abaixo do mínimo vai passar, e você acha que esse pessoal entrará na vaga de quem? Certamente não é na vaga de quem estudou acima do mínimo. Se é pra estudar o mínimo, fazendo algo que não está sendo agradável e nem tem possibilidade de ser recompensado, então é melhor não estudar, pois pelo menos não vai haver decepção.

Outra coisa: a pergunta sobre tempo mínimo pode estar se referindo a quantos meses de estudo ou a quantas horas por dia. É preciso saber que tempo não é tudo. Escreva no Google a expressão "quantas horas devo estudar" e leia o meu texto sobre o assunto. Lá eu explico isso detalhadamente. Não há uma resposta única se não se sabe, por exemplo, se estamos falando de um candidato experiente ou novato. De que tem disposição pra estudar ou quem vai insistir em estudar o mínimo de meses.

Veja que o tempo disponível para algumas pessoas é várias vezes maior que o das outras, e várias passam. Então, por menor que seja sua disponibilidade, prepare-se e faça o concurso. E se não se preparar ou achar que não se preparou adequadamente, faça mesmo assim as provas. Isso vai ajudar você a se preparar para o próximo concurso. Lembre-se que concurso se faz principalmente para aprender a passar. E é assim, ganhando experiência, que a aprovação chega mais rapidamente.